APRESENTAÇÃO

É com satisfação que a ASPHE traz a público o número 25 da revista História da Educação. Atendendo seu compromisso editorial, de divulgar trabalhos científicos da área de História da Educação e, também, de disponibilizar fontes documentais apresentamos uma série de resultados de investigações, efetuadas por autores nacionais e internacionais, que esperamos possam contribuir para a produção de conhecimento na área.

Neste número temos a satisfação de abrir a seção de artigos com dois textos de autores espanhóis da melhor qualidade. O primeiro deles do consagrado pesquisador da área de história da educação Antonio Vinao Frago que nos brinda com o trabalho *A escola e a escolaridade como objetos históricos. Facetas e problemas da história da educação*. O autor analisa alguns dos enfoques ou olhares com os quais os historiadores têm cercado a instituição escolar, quer dizer, a escola e a escolaridade como um fato social derivado da existência da instituição escolar.

O segundo, da professora da Universidade de Murcia, Carmen Sanchidrián Blanco, *Qual história se ensinava nos manuais de Historia Universal e da Espanha. Uma questão atual: a seleção de objetivos e conteúdos* investiga os manuais dos anos sessenta, do tardo-franquismo, para comprovar que seus conteúdos seguiam sendo similares aos de trinta anos antes, e ver algumas de suas características internas que se fazem mais patentes ao colocá-las junto a manuais posteriores elaborados para o ensino de conteúdos semelhantes

Neste número temos também o privilégio de apresentar ao nosso público leitor as conferências realizadas no XV Encontro da Associação Sul-Riograndense de Pesquisadores em História da Educação realizada em 2007 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A conferência da professora Maria da Glória Bordini, *Memórias de formação do escritor no acervo literário de Érico Veríssimo*, é uma belíssima contribuição teórico-metodológica para a percepção da relação sujeito-autor na área de história da educação mormente no que se refere á utilização da memória como recurso metodológico.

A segunda conferência, proferida pela professora Maria Teresa Santos Cunha, *Essa coisa de guardar... Homens de letras e acervos* pessoais trata da relevância das fontes decorrentes de acervos. Estes acervos, que guardam o vivido e o escrito, constituem-se em um suporte de memória e permitem discutir e analisar a importância da preservação destes documentos para a pesquisa.

Na terceira conferência a professora Márcia Razzini analisa as contribuições das mídias digitais e especialmente a internet na configuração de acesso a fontes e documentos. Seu texto *Acervos e pesquisas em história da educação: das vitrines do progresso aos desafios da conservação digital* é um trabalho de grande valia para os pesquisadores da área.

No trabalho *Um estudo acerca da História de Vida Profissional Professoras Primárias Leigas* a pesquisadora Lisiane Sias Manke analisa uma temática extremamente atual vinculada ao processo de formação de professores – a profissionalização. No Brasil historicamente tem havido a tendência de vincular o sucesso do professor ao grau acadêmico do mesmo. Há necessidade de compreender como no decorrer dos tempos houve a metamorfose do professor leigo ao titulado.

Os trabalhos que analisam a relação entre educação e religião têm merecido cada vez mais atenção nos congressos e seminários da área de história da educação. No artigo *Educação, ética e cidadania: referenciais para as escolas da rede sinodal de educação* o professor Alvorí Ahlert trata de uma educação construída coletivamente, sustentada em princípios educacionais emancipadores e em uma concepção de ética e de cidadania gestados na história da cultura protestante com Martin Lutero e

John Amos Comenius como expoentes da reforma luterana e da construção de um projeto pedagógico humanista, respectivamente, em consonância com os valores da pessoa humana

O trabalho de Maria Juraci Maia *Cavalcante Estado absoluto e ensino das primeiras letras: as escolas régias (1772-1794)*, na tese de *Áurea Adão*(1997) investiga um dos períodos mais controversos da história da educação no Brasil e em Portugal – o da Reforma Pombalina. Com uma abordagem inovadora esta pesquisa contribui de maneira significativa para uma maior compreensão deste período histórico

Encerrando a seção de artigos o professor Danilo R. Streck faz um estudo comparativo entre Paulo Freire (Brasil) e Lorenzo Milani (Itália), tendo como eixo da reflexão o caráter radical e revolucionário de suas práticas educativas. Evidencia a importância de ler comparativamente autores que em seus contextos sociais e históricos ousaram propor alternativas pedagógicas emancipatórias.

Em nossa tradicional seção DOCUMENTOS o professor Jorge Nascimento nos apresenta o trabalho de Silvio Romero um dos maiores expoentes da literatura brasileira.

Esperamos que nossos leitores possam desfrutar com prazer as contribuições que estes investigadores trazem à comunidade científica.

A comissão editorial